

IMPRESSÃO

empresário 20

serigráfico & digital



IMPRESSÃO

UMA EMPRESA OU UM PROCESSO?

José Luis Battoni, diretor
superintendente e José
Fernando Battoni,
gerente de marketing
da Imprensa

edição 93 • Junho • 2010





IMPRESSÃO

UMA EMPRESA OU UM PROCESSO?

Seria mais uma reportagem se não nos deparássemos com algo que efetivamente encantou nossos olhos. Localizada em Amparo, a aproximadamente 145 km da cidade de São Paulo, a Impressão, empresa especializada em serigrafia para painéis de policarbonato e teclados de membrana, abriu as portas para a Empresário 2.0 e falou como o investimento em consultoria e tecnologia ajudou a consolidar as operações da empresa e transformá-la em exemplo para os empresários de todo o país.

A Impressão atua no mercado há 27 anos e iniciou suas atividades na área de brindes, adesivos, impressão em camisetas e tudo o que surgia para ser impresso, numa área de 20m², no porão da casa da família de José Luis Battoni, o Kuka. Em seguida passou a atuar com impressão em papel, pois na época, 1984, as gráficas da região ainda usavam a tipografia. Então passou a dedicar-se a produção de cartões de visita, folders, mala direta, cartazes, tudo sem as limitações da tipografia. Paralelamente ele fazia a pintura e impressão em

gabinetes para um empresa de equipamentos para fisioterapia de 2 amigos Glauco José Longo (in memoriam) e Percio Decicine, dos quais faz questão de citar os nomes, pois foi a partir deles que iniciou seu trabalho com painéis de policarbonato e posteriormente teclados de membrana.

Foi em 1986, com o aumento da demanda que Kuka convidou seus irmãos José Fernando e José Roberto (que acabou saindo da sociedade em 2007 por motivos particulares) a fazerem parte da Impressão. Em 1995 convidou

sua irmã Maria Helena para cuidar da parte administrativa e financeira. Em 2006 a empresa abriu sua sede própria em uma área construída de 700m².

Os desafios do mercado de policarbonato e de teclado membrana são, segundo José Luis, formar mão de obra e atender a exigência dos clientes em relação a qualidade do produto e prazo de entrega: “Diria que este é o maior deles, porque as empresas não fazem mais estoques, só que, o que fabricamos é uma parte do produto do cliente e só disparamos a produção mediante um pedido, e dessa forma não podemos praticar a pronta entrega.” diz José Luís.

INVESTIMENTO EM CONSULTORIA

Foi no momento da mudança para a sede em 2006 que a Impressão viu a necessidade de buscar profissionais para organizar áreas específicas da empresa: “Fisicamente estava tudo muito organizado, faltava nos organizar melhor nas áreas técnica e gestão.” conta José Luís. Hoje a empresa conta com a consultoria de José Gullo na área de gestão, Carlos Alberto em TI e Ary Luiz Bon na técnica. “Nosso consultor em gestão desde 1994, o José Gullo, foi fundamental para nosso crescimento. Hoje temos os números da Impressão na mão a qualquer momento. O Carlos Alberto acabou com nosso problema de rede, hardware, comunicação e nos mantém sempre atualizados. O Ary com todo o seu conhecimento nos mostrou a importância dos instrumentos de medição e dos controles em cada etapa de produção.” explica José Luís.

Na área técnica a presença de Ary Luiz Bon na empresa foi essencial. Especialista na área de serigrafia, a empresa decidiu procurá-lo durante um problema e já no primeiro contato José Luis acreditou que teria uma oportunidade de aprender muito com o consultor. “Tínhamos a prática, mas muitas vezes não sabíamos os porquês. Ele tem nos mostrado a importância dos controles, e principalmente, como fazê-los. É sem dúvida a pessoa que mais entende de serigrafia que conheço. Eu o considero um grande amigo.” conta José Luís.

“Incluo nessa questão a Maria Helena, minha irmã, que embora não seja consultora, é ela quem resolve e nos orienta em tudo em relação a administração, como o financeiro, RH e todas as questões burocráticas que envolve o dia a dia de uma empresa. Sem ela talvez nossa história fosse outra pois seu conhecimento na área facilita muito nossas decisões”.

ESTRUTURA ACIMA DOS PADRÕES

Aos olhos atentos, os detalhes reforçam ainda mais a organização que se reflete dentro da empresa. Do acrílico de proteção com a marca da empresa vazada sobre a campainha dos portões da fábrica, à identidade visual que acompanha as cores da marca nas mesas de impressão, divisórias nos departamentos e paredes, tudo dá ao visitante/cliente uma ideia da organização e profissionalismo com que a empresa atua.

A Impressão é uma empresa diferenciada em todos os sentidos, a começar pela organização e a sintonia com que vemos a empresa trabalhar, assim como música. Os diretores parecem misturar dois ritmos que se sobrepõem, do clássico ao rock. Uma serigrafia impecável, eles parecem saber o que os maiores administradores do mundo discutem nos últimos encontros: o fim do valor percebido pela criação de um produto que atende a um nicho específico de mercado com os baixos volumes na área de teclado de membrana, mantendo altíssimos padrões de qualidade. Há quem diga que esses padrões eram possíveis somente em empresas multinacionais de grande porte e altas escalas de produção.

Dentro da fábrica são as telas, rodos, tintas e

fornos que dominam a maior parte do espaço da empresa, que possui atualmente 42 funcionários operando em diversos setores. Em todos os equipamentos e nas áreas comuns da fábrica, com área de 700m², estão fixados avisos alertando para detalhes importantes de modo a garantir a segurança dos operadores e a qualidade da produção, resultado das orientações dadas pelos serviços de consultoria técnica.

Outro ponto a destacar é seu programa de qualidade ISO 2008, em fase de implantação, com o objetivo de manter uma constante melhoria da qualidade de seus produtos e o desenvolvimento profissional de seus funcionários. A Impressão tem consciência que tudo numa empresa acontece por causa do “Toque Humano”.

É difícil para nós retratar em apenas um texto aquilo que vimos de fato. Em quase duas horas de visita, ficamos impressionados com os padrões de qualidade e a simplicidade com que seus diretores e supervisores orquestram a empresa. Pensando nisso, recorremos ao especialista Ary Luiz Bon, um dos consultores na área técnica da empresa, para falar sobre os processos e a forma com que ele vê a atuação da empresa Impressão. Com a palavra Ary Luiz Bon.





Ao lado, cabine de Luz para conferência de cores

Aplicações especiais da serigrafia

Por Ary Luiz Bon

Imprimir é transferir imagem. Reproduzir imagem tem basicamente três finalidades ou objetivos de aplicação: Comunicação, decoração e fabricação. Comunicação é o que você vê numa revista, num outdoor (hoje mais raro em Sampa), num ponto de venda, num veículo envelopado com logotipo da empresa, na página de Internet, nos textos e imagens da tela do computador, e até no design de uma embalagem de produto no supermercado. Decoração é quando a imagem se destina simplesmente a preencher espaço, como na padronagem de um tecido estampado, nas figuras aplicadas a louças, a pisos cerâmicos, a materiais de revestimentos como chapas decorativas, e assim por diante.

Estes dois objetivos gráficos podem se permear entre si, sendo que a identidade corporativa pode ser usada como decoração quando aplicada repetidamente como textura de uma peça, ou quando a decoração serve para dar identidade a produtos. O terceiro objetivo gráfico, a fabricação é menos óbvia. É o que engloba os circuitos impressos, painéis funcionais, montagens superficiais, acabamentos gráficos, na forma de estampas em relevo, moldagens de pastas, corrosões e eletroerosão, entre outros.

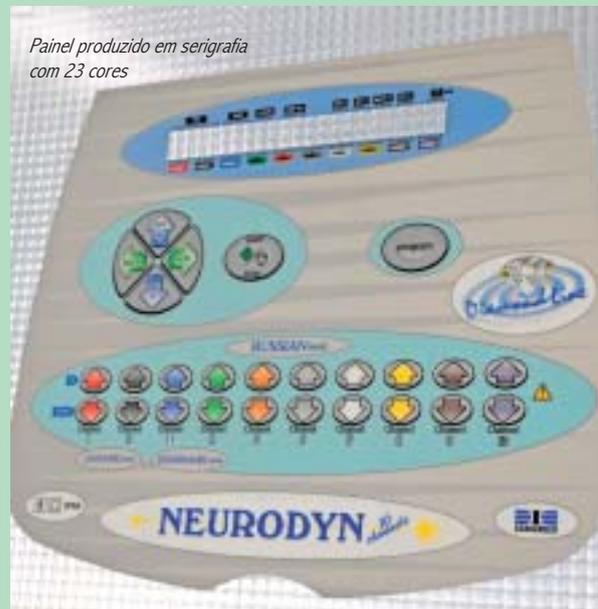
Os dois primeiros objetivos de aplicação têm como técnicas gráficas principais a litografia-off-set, a rotogravura, a impressão digital, e todo o resto. Pode incluir a serigrafia, mas não é a técnica preferida - além disso, os meios (mídia) on-line é território exclusivo dos displays e monitores. A serigrafia é empregada nestas aplicações somente em casos específicos justificáveis com a tiragem e durabilidade do grafismo. Por exemplo, na indústria cerâmica e na indústria têxtil, a serigrafia é a técnica da preferência.

Nas aplicações de fabricação, as aplicações de preferência são a serigrafia e a fotografia, passando pelos processos mecânicos como a estampagem, a termo-moldagem, o corte e vinco, e, a seguir, muitos outros. Os processos de foto-fabricação normalmente têm diversas etapas, sendo que a transferência da imagem é na verdade um ponto de partida do processo como um todo. A serigrafia não deixa de ser um processo de foto-fabricação, embora seja teoricamente possível gerar a matriz sem recorrer à fotografia (hoje isto é pouco prático). Os exemplos mais representativos de fabricação por serigrafia hoje são os teclados de membrana e a montagem superficial de componentes em placas de circuito impresso. Embora ambos estes processos possam teoricamente ser produzidos por meio de outras técnicas gráficas, a serigrafia é a técnica de preferência mundial.

Uma característica interessante do mercado é que, enquanto a montagem superficial se justifique no volume de produção (e portanto com grandes empresas centralizando em regiões no mundo), a produção de teclados de membrana e painéis se caracteriza pela estrutura para pequenos e médios volumes (e a maioria das empresas se encontram pulverizadas pelo mundo todo).



Painel produzido em serigrafia com 23 cores



Trata-se de uma produção altamente especializada, com impressão de tintas condutivas, preparação de cores especiais, impressão em plásticos de engenharia e especificações funcionais de qualidade que ultrapassam o limite apenas da imagem em si. Ao mesmo tempo, com a característica de produção local e em pequenos volumes, torna-se importante, mesmo neste caso de alta especialização, apresentar ao cliente diferenciais para manter a competitividade.

O cenário das empresas de painéis e teclados de membrana no Brasil é semelhante aos demais tipos de serigrafia - empresas abrem e empresas fecham, algumas crescem e outras se mantêm com uma clientela cativa local. Há poucas empresas de porte grande nesta aplicação, assim como ocorre no resto do mundo.

A empresa Impressão é um exemplo de organização física do seu ambiente de produ-

ção e gestão empresarial, e tem uma trajetória de crescimento invejável. mas não foi só uma questão de encontrar um nicho de mercado e sair jogando.

O relacionamento com os clientes é fundamentado no atendimento a expectativas técnicas, e a empresa tem investido em instrumentação e implantação de procedimentos padronizados. Muitas empresas consideram estas coisas de comprar instrumentos e elaborar normas internas como custo; no caso deles tem sido crucial na manutenção dos clientes.

Como ocorre com todas as empresas de serviços gráficos especializados, mantém internamente pessoal especializado em design e desenvolvimento, e operadores de diversas especialidades (serigrafia, estampagem, processos digitais).

Evidentemente eu gosto de falar bem dos meus clientes de consultoria, mas é bom frisar um detalhe: esta empresa tem uma cultura ad-

ministrativa do bom uso dos serviços de consultoria - não sou o único consultor e, além disso, as técnicas de reprodução, embora muito importantes, não é item único nas preocupações da administração da empresa. 🚗

Obviamente não se trata da única empresa modelo do Brasil e não queremos coroar a Impressão como a melhor de todas. Estamos certos de que o Brasil é palco de grandes artistas (músicos) e empresários que fazem com paixão um trabalho digno de ser homenageado em todos os continentes. Quem sabe o dia está chegando de reunir todas as feras para construirmos um segmento ainda mais representativo e digno de aplausos.